

QUALIFICAÇÃO

Ilustração



# MÃO DE OBRA

Com crescimento na industrialização, governo trabalha para atrair mão de obra

PG 09

CONCESSÃO PÚBLICA

Foto Reprodução



## Edital prevê R\$ 18 milhões em investimentos em Chapada

O edital de concessão para prestação de serviços públicos o Parque Nacional de Chapada dos Guimarães foi publicado na última quarta-feira (26). O parque continuará sendo patrimônio da União, só que sob a gestão da concessionária que passa a oferecer serviços como o atendimento ao turista.

PG 08

Foto Reprodução



Martin Steffenon

DEFENDE A AGROINDUSTRIALIZAÇÃO

## Júlio: “Uma das minhas bandeiras vai ser rediscutir a desigualdade regional”

O deputado estadual eleito Júlio Campos (União Brasil) afirmou que vai levar para a Assembleia Legislativa sua longa experiência na vida pública a fim de colaborar com o processo de desenvolvimento econômico e principalmente social de Mato Grosso.

*“Como se sabe, Mato Grosso é um estado extremamente desigual hoje. Temos municípios de alta qualidade de vida, municípios de primeiro mundo, como também temos municípios muito pobres, com a população sofrendo bastante, então uma das minhas bandeiras vai ser rediscutir a desigualdade regional”, afirmou Julio Campos.*

Divulgação



*“Uma das teses que vou levar para a Assembleia Legislativa é a política da agroindustrialização do Estado”*

PG 05

## Ecoar 2022/Sicred

O Ecoar 2022, encontro preparado para profissionais que atuam na comunicação na área de atuação da Sicredi Araxingu, será realizado no dia 04 de novembro, em Canarana/MT, município onde fica a sede da cooperativa, instituição que está promovendo o evento.

PG 12



cuiaba.mt.gov.br

# **CUIABÁ** **SEGUE EM** **FRENTE** **NA EDUCAÇÃO** **INFANTIL**

**OS CEICs ESTÃO  
MELHORANDO  
A QUALIDADE  
DE VIDA  
NOS BAIRROS**








A Prefeitura tem ampliado a quantidade de CEICs (Centro Educacional Infantil Cuiabano) por toda cidade, avançando na educação e fortalecendo nos bairros práticas pedagógicas modernas.

Dessa vez, um novo CEIC foi inaugurado no Bairro Jardim Umuarama I e II, totalmente equipado para melhor atender as necessidades das 110 crianças e dos profissionais da educação.

Com obras como essa, a gestão promove a valorização de toda a comunidade e devolve perspectivas às mães da região, que agora podem voltar a trabalhar tranquilas.



Imagine

-  [cuiabaprefeitura](#)
-  [/prefeituracba](#)
-  [/cuiabasecom](#)



CUIABÁ  
PRA FRENTE,  
CUIDANDO  
DA GENTE.



# Medidas contra a miséria

A pandemia do coronavírus evidenciou a diferença social no país, e conseqüentemente a necessidade do combate à miséria. Hoje, para muitos, o auxílio I de R\$ 600 é a única renda familiar.

O crescimento da miséria e a expansão da fome exigem do poder público medidas urgentes. É praticamente impossível garantir ao país desenvolvimento, com tamanha desigualdade social.

Fundamental nesse período de crise econômica, o auxílio é apenas um instrumento provisório, que deve ser acompanhado de políticas si-

multâneas de geração de emprego e renda, única forma eficaz de combater a pobreza.

O desafio é voltar a crescer, desta vez calibrando o crescimento diante da patente condição de continuidade do drama social detectada ano após ano pelo IBGE. Tudo que formou uma nação desigual, bem como os fatores que têm permitido a permanência do fosso, precisam ser analisados, pois o futuro do Brasil passa pela redução das desigualdades.

A atuação do poder público na superação do cenário negativo é fun-

damental. Além do desenvolvimento de programas essenciais, é preciso facilitar o acesso ao trabalho sem precarização de relações ao mesmo tempo em que políticas públicas são implementadas para dinamizar a economia.

Tais políticas dependem de alicerce complexo que se sustentem, baseado na educação, saúde, condições de acesso ao trabalho e ao aperfeiçoamento profissional. Um dos mais importantes pilares desse alicerce, a educação, enfrenta hoje uma situação caótica, de exclusão de alunos pobres, que enfrentam condições precárias de participação nas aulas.

Este é um desafio que precisa ser encarado com prioridade, sob pena de um aprofundamento maior da miséria e da desigualdade social.



## ARTIGO

# O social precisa ser prioridade

É inegável que os governos do presidente Lula, sobretudo a primeira passagem, em 2003, marcou um novo ciclo no cenário sócio-político brasileiro. Inspirado em sua própria origem, suas raízes nordestinas e a sobrevivência das injustiças sociais, sua agenda de governo foi focada nas questões sociais mais profundas.

Logo, a popularidade, digo não só do ídolo pessoal em si, mas na face de um governo extremamente popular, ganhou a atenção da classe média brasileira, movimentos sociais e do micro empresariado. Fato esse que legitimou a sua figura na busca de um projeto de desenvolvimento nacional direcionado à redução das desigualdades sociais.

E é por esse modelo de governo, que defendo a candidatura do presidente Lula. Pela busca de novas modalidades de proteção social pensada nos mais altos graus de vulnerabilidade. Assim como o fez no passado quando promoveu consideráveis

mudanças, não vistas desde a Constituição, nas áreas que compõem a Seguridade Social brasileira.

Ações como o Fome Zero que assegurou a milhões de pessoas o direito humano à alimentação adequada. Tal como defendemos, em Cuiabá, com o programa Prato Cheio, inspirado na política social de Lula do passado, onde vamos promover a segurança alimentar e nutricional de mais de 20 mil pessoas.

Como disse na campanha, são 600 mil pessoas em situação de insegurança alimentar por todo o Mato Grosso. No Estado do Agro. Da produção recorde de grãos alimentícios. Não podemos mais admitir isso.

É preciso priorizar o tema da fome na agenda política do Brasil, assim como se fez no governo Lula, quando ganhou a atenção internacional, a mobilização da sociedade e a vin-

culação da Política de Segurança Alimentar com a necessidade de repensar a atuação do Estado.

As necessidades da população nunca estiveram tão carentes da atuação governamental. Muito pelos reflexos do período pós-pandemia, mais

recente, com a guerra no Leste europeu e, conseqüentemente, com a recessão econômica.

Nesse contexto, precisamos acreditar numa candidatura que pensa sobretudo nos mais necessitados, no trabalhador, no ser humano. E ainda assim, que não ignore as causas da pobreza, que dirige esforços para mudanças sociais mais profundas como geração de emprego; microcrédito; escolarização; apoio à Agricultura Familiar e tantas outras para que a população fuja da ideia de que qualquer ajuda basta. A ideia do assistencialismo.

Acreditamos na vontade popular, na rearticulação dos movimentos sociais brasileiros ensejados pelas lutas de novas bandeiras e causas, e que anseiam o sério desenvolvimento social do país.

É fundamental escolhermos o projeto de combate à fome, pobreza e enfrentamento à desigualdade social tão presente neste país. O social precisa ser prioridade.

Arquivo



Márcia Pinheiro é atual primeira-dama de Cuiabá, empresária e pós-graduada em Gestão Pública.

EXPEDIENTE

NOTÍCIA  
max

**Diretor Executivo**  
Max Feitosa - DRT 2142/MT

**Diretora Administrativa**  
Michely Terra Milas

**Diretor Comercial**  
Deisielle Teixeira

**Diretora Financeira**  
Rayhanny Lima

**Jornalista:** Valdemar Félix - DRT 1008/MT - Elloise Guedes DRT - 3060/MT

**Logística e distribuição:** Darci Abílio

**DISTRIBUIÇÃO:** Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana  
A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

**M S TERRA MILAS EIRELI - ME - CNPJ 34.682.339/0001-37**

Endereço : Rua Primavera Numero:286

Bairro: Bosque da saúde

CEP 78050-030

# Júlio: “Uma das minhas bandeiras vai ser rediscutir a desigualdade regional”

Deputado estadual eleito diz que levará usar sua experiência política para colaborar com o desenvolvimento econômico e principalmente social de Mato Grosso

Reprodução

O deputado estadual eleito Júlio Campos (União Brasil) afirmou que vai levar para a Assembleia Legislativa sua longa experiência na vida pública a fim de colaborar com o processo de desenvolvimento econômico e principalmente social de Mato Grosso.

“Como se sabe, Mato Grosso é um estado extremamente desigual hoje. Temos municípios de alta qualidade de vida, municípios de primeiro mundo, como também temos municípios muito pobres, com a população sofrendo bastante, então uma das minhas bandeiras vai ser rediscutir a desigualdade regional”, afirmou, durante entrevista à Rádio Conti na semana passada.

Conforme Júlio Campos, é preciso começar um processo de agroindustrialização do Estado, lembrando que não adianta Mato Grosso ser um Estado rico, mas com uma população extremamente pobre, com municípios com Índice de Qualidade de Vida pequeno, ocasionando uma desigualdade muito grande.

“Uma das teses que vou levar para a Assembleia Legislativa é a política da agroindustrialização do Estado. Não adianta Mato Grosso no ano que vem ter 80 milhões de toneladas de grãos, e tudo sair in natura, nada fica aqui para ser industrializado. Não se justifica sermos o maior produtor de algodão e não termos nenhuma indústria de tecelagem”, destacou.

Conforme Júlio Campos, a agroindustrialização ainda não se tornou realidade em Mato Grosso porque não houve por parte do governo, da classe empresarial ou dos produtores uma pressão para que isso ocorresse.

O deputado eleito diz que está na hora da classe política se movimentar no sentido de ter uma negociação, exemplificando que o Poder Público poderá dar um incentivo, mas cobrando a instalação da indústria em um município pouco desenvolvido.

“Muitos diziam que Mato Grosso não pode ter indústria porque não tem energia. Hoje é um blefe isso, pois Mato Gros-



“Uma das teses que vou levar para a Assembleia Legislativa é a política da agroindustrialização do Estado”, afirma Júlio Campos

so é um exportador de energia”, pontuou, cobrando novamente pressão política por parte do governo, da Assembleia Legislativa, propondo até um fórum de debate para consolidar a agroindustrialização no Estado.

“Nós temos ferrovia chegando em Rondonópolis, expandindo

para Cuiabá até Nova Mutum. Em seguida a Ferrogão que vai sair de Nova Mutum até Santarém. Vamos ter a duplicação da BR-163.

As nossas rodovias estão bem conservadas. O Governo do Estado, justiça seja feita, o governador Mauro Mendes investiu muito em no-

vas rodovias, em pavimentação, então temos condições e logística para isso”, afirmou.

Júlio lembrou ainda o beneficiamento dos produtos é feito fora do Estado.

“Por exemplo, sai navios carregados de produtos de Mato Grosso para a China,

Europa e Estados Unidos e volta industrializado para vender aqui no mercado mato-grossense.

É um contraste. Então temos que rediscutir tudo isso, vendo também quais as dificuldades para tirar à frente essas dificuldades para que esse projeto vá à frente”, finalizou.





**ISSO É ROTINA  
PRA VOCÊ.**

**ÁGUA**

**CERTOS HÁBITOS SÃO ROTINA  
PRA GENTE. MAS POR QUE  
COMBATER A DENGUE  
AINDA NÃO?**

Faça do combate à Dengue uma rotina. Só assim será possível eliminar esse perigo.



Vire  
cab



Lim  
ber

**A DENGUE**  
MUDAR SUA





# A PARADA, PRA DENGUE, TAMBEM.



...e garrafas de  
...eça para baixo



Elimine água em  
vasos de flores



Troque sempre  
a água do seu pet

...pe e tampe  
...m a caixa d'água



Mantenha calhas  
secas e limpas



Mantenha  
piscinas limpas

## QUE MATA.

ROTINA É CUIDAR DA SUA FAMÍLIA.



Governo de  
**Mato  
Grosso**



# Edital prevê R\$ 18 milhões em investimentos no Parque de Chapada

O parque continuará sendo patrimônio da União, só que sob a gestão da concessionária que passa a oferecer serviços como o atendimento ao turista

O edital de concessão para prestação de serviços públicos o Parque Nacional de Chapada dos Guimarães foi publicado na última quarta-feira (26). O parque continuará sendo patrimônio da União, só que sob a gestão da concessionária que passa a oferecer serviços como o atendimento ao turista.

A expectativa, conforme o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), é que durante 30 anos sejam investidos R\$ 18 milhões na melhoria da infraestrutura da área de visitação, além da implementação de novos atrativos, além de mais R\$ 200 milhões na gestão e operação da unidade.



A paisagem mais conhecida do parque nacional é a Cachoeira do Véu de Noiva, formada pelo Rio Coxipó

O leilão está previsto para ocorrer em 20 de dezembro na B3, em São Paulo (SP). O critério para seleção do concessionário envolve o maior valor de outorga fixa, que é a quantia a ser paga pelos vencedores ao poder público.

O vencedor do leilão responderá pelas atividades de apoio à visitação, manutenção e modernização dos serviços turísticos, além de ações de conservação e proteção.

De acordo com informações do ICMBio, o Parque Nacional da Chapada dos Guimarães possui 32.630 hectares, protege amostras significativas dos ecossistemas locais e assegura a preservação dos recursos naturais e sítios arqueológicos existentes, proporcionando uso adequado para visitação, educação e pesquisa. A área abriga boa parte das nascentes dos grandes rios brasileiros (Paraguai, Araguaia, Tocantins, Juruena-Tapajós e São Francisco).

Além da importância hídrica, protege o habitat de es-

pécies ameaçadas de extinção, como o lobo-guará e a onça-pintada.

O parque nacional abriga 659 espécies conhecidas de vegetais, 44 de peixes, 242 de aves e 76 de mamíferos.

Além dessa diversidade de espécies, o parque protege dez tipos diferentes de vegetação do Cerrado e é um local onde há diferentes formações geológicas, incluindo áreas de origem desértica e marinhas.

Por esse motivo, fala-se que a Chapada dos Guimarães já foi mar e deserto ao longo de milhões de anos, informou o ICMBio.

A paisagem mais conhecida do parque nacional é a Cachoeira do Véu de Noiva, formada pelo Rio Coxipó. Outros locais conhecidos são o Morro de São Jerônimo, as veredas do Rio Claro, a Cidade de Pedro e o Circuito das Cachoeiras.

**PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO - COMARCA DE CÁCERES - 3ª VARA CÍVEL DE CÁCERES** - Rua das Maravilhas, s/n - Telefone: (65) 3211.1300 - Cavalhada - Cáceres - MT - CEP 78000-000 - **EDITAL DE CITAÇÃO**. Prazo de 20 dias expedido por determinação do MM. Juiz de Direito RICARDO ALEXANDRE RICCIELLI SOBRINHO - Processo nº 1003916-29.2020.8.11.0006 - Espécie: (Alienação Fiduciária) - **BUSCA E APREENSÃO em ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** (81). Polo ativo: **BANCO HONDA S.A.** - Endereço: Avenida do Café, 277, Conjunto 62, Torre Jabotiana - São Paulo/SP - CEP: 04511-000 - Polo passivo: **ISIS MACIEL DE ARRUDA** - Endereço: Rua Mal. Floriano Peixoto, 513, Cavalhada 1, Cáceres, MT, CEP 78000-000; **LUIS MAURO MACIEL DE ARRUDA** - Endereço: Ponta Porã, 13, Alvorada, Cuiabá/MT, CEP 78043-500; **LARISSA MACIEL DE ARRUDA** - Endereço: Rua Santiago, 319, Jardim das Américas, Cuiabá/MT, CEP 78060-628; **SANDRA GOMES DE ARRUDA** - Endereço: Rua dos Carpinzeiros, 640, Cavalhada, Cáceres/MT, CEP 78017-121; **DENOIR GOMES DE ARRUDA JUNIOR** - Endereço: Rua Marechal Floriano, 513, Cavalhada, Cáceres/MT, CEP 78017-121. **FINALIDADE**: Efetuar a **CITAÇÃO** do polo passivo **SANDRA GOMES DE ARRUDA**, CEP 904.365.041-20; **LARISSA MACIEL DE ARRUDA**, CPF 833.302.911-68; **LUIS MAURO MACIEL DE ARRUDA**, CPF 570.337.491-04, acima qualificados, atualmente em lugar incerto e não sabido, dos termos da ação que lhes é proposta, consoante consta da petição inicial a seguir resumida, para, no prazo de 15 (quinze) dias, apresentar **RESPOSTA**, caso queiram, sob pena de serem considerados como verdadeiros os fatos afirmados na petição inicial, conforme documentos vinculados disponíveis no Portal de Serviços do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso, às fls. 118 e 119, e às instruções de acesso seguem descritas no corpo deste mandado. **RESUMO DA INICIAL**: Trata-se de ação de **BUSCA E APREENSÃO em ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**. Autor: **BANCO HONDA S.A.**, CNPJ 03.634.220/0001-65 em face de **ISIS MACIEL DE ARRUDA**, CPF 106.346.811-68 (Espólio); **LUIS MAURO MACIEL DE ARRUDA**, CPF 570.337.491-04; **LARISSA MACIEL DE ARRUDA**, CPF 833.302.911-68; **SANDRA GOMES DE ARRUDA**, CPF 904.365.041-20; **DENOIR GOMES DE ARRUDA JUNIOR**, CPF 889.654.051-34. **DOS FATOS**: Em data de 30/03/2013, partes celebraram Contrato de Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária (doc. anexo) sob o nº 2282299 no valor total de R\$18.402,72 (dezoito mil e quatrocentos e dois reais e setenta e dois centavos) com pagamento por meio de 48 parcelas mensais e consecutivas, tendo como objeto o seguinte bem: Marca Honda, modelo CG 150 FAN, ano/modelo 2019/2020, cor preta, chassi nº 9022004010004, placa nº não informado; Renavam: não informado. O requerido não cumpriu com as obrigações das parcelas assumidas, deixando de efetuar o pagamento da parcela nº 6, com vencimento em 30/03/2020, acarretando consequentemente o vencimento antecipado de toda a sua dívida, que atualizada até a data de 22/06/2020 (doc. demonstrativo de débito), resulta no valor total, líquido e certo de R\$11.137,42 (onze mil, cento e trinta e sete reais e quarenta e dois centavos). Nessa linha, ante o inadimplemento e comprovada a mora por meio de notificação/protesto (doc. anexo), conforme art. 2º, § 1º e § 3º do Decreto Lei 911/69, com as alterações da Lei 13.043/2014, pode ser requerida contra o devedor a busca e apreensão do bem alienado fiduciariamente. **DECLARANDO** o presente edital de citação em nome de **BANCO HONDA S.A.** Requerido: **ISIS MACIEL DE ARRUDA**. Vistos, etc. Cuida-se de ação de **BUSCA E APREENSÃO** fundada no Dec. 911/69, ajuizada por **BANCO HONDA S.A.** em face de **ISIS MACIEL DE ARRUDA**. Nos termos do art. 2º, § 4º do Decreto nº 22/2016-CGJ, intime a parte autora para providenciar o pagamento da taxa distribuição e das custas, no prazo de 15 (quinze) dias. Acaso providencie o pagamento desde já fica analisado o pedido de liminar. Analisando detidamente os autos, verifica-se que o requerente instruiu a inicial, cumprindo com os requisitos legais. Assim, com fundamento no artigo 3º do Decreto-Lei 911/69, **DEFIRO** liminarmente a busca e apreensão do bem descrito na exordial em favor do autor, inclusive deverá ser depositado em nome do devedor a quantia indicada como depositário do mesmo, vez que nesta comarca não existe depósito público. Decorrido o prazo de 05 (cinco) dias da execução da liminar, consolidar-se-ão a propriedade e a posse plena e exclusiva do bem no patrimônio do credor fiduciário, podendo o devedor fiduciante, nesse prazo, pagar a integralidade da dívida pendente, segundo os valores apresentados pelo credor fiduciário, hipótese na qual o bem lhe será devolvido em 05 (cinco) dias, nos termos dos §§ 1º, 2º do artigo 3º do Decreto-Lei 911/69. No ato da apreensão do bem cite-se o devedor fiduciante, ora réu nesta ação, para apresentar **RESPOSTA** no prazo de 15 (quinze) dias, contados da execução da liminar. **DEFIRO** os benefícios constantes do artigo 2º, § 2º do Decreto-Lei 911/69, desde que o réu se encontre já autorizada a prerrogativa §§ 1º e 2º do artigo 846 do mesmo diploma legal, devendo para tanto, os Oficiais de Justiça agir com a devida cautela, podendo, inclusive, utilizar o Reforço Policial, em sendo necessário. Por fim, deverão os Oficiais de Justiça se limitar ao cumprimento do mandado no endereço indicado na inicial, exceto quando obtiverem informações sólidas quanto a local diverso onde possa ser encontrado o veículo e/ou requerido(a) ou quando houver pedido egresso da parte autora, sob pena de não recebimento de diligências em excesso. Acaso a parte autora realize o pagamento de diligências realizadas em locais aleatórios e sem respaldo de informações consistentes, desde já saliente que em caso de inércia da parte autora, não haverá condenação da parte ré ao pagamento das referidas despesas. Em tempo, nos termos do art. 5º da Portaria Conjunta nº 249, de 18 de março de 2020, Pres. CGJ do TJMT, com a atualização implementada pela Portaria Conjunta nº 399, de 26 de junho de 2020, determine o cumprimento do mandado de busca e apreensão pelo oficial de justiça, uma vez que o bem objeto de busca é de difícil locomoção de modo que o tempo e o custo para o cumprimento da diligência poderá dificultar a eficácia da diligência. Intime-se. Cumpra-se. Cáceres, 07 de maio de 2020. Ricardo Alexandre Riccielli Sobrinho, Juiz de Direito. **DESPACHO**: Processo nº 1003916-29.2020.8.11.0006 - Representante **BANCO HONDA S.A.** - **ESPÓLIO**: **ISIS MACIEL DE ARRUDA**, REU: **LUIS MAURO MACIEL DE ARRUDA**, **LARISSA MACIEL DE ARRUDA**, **SANDRA GOMES DE ARRUDA**, **DENOIR GOMES DE ARRUDA JUNIOR**. Vistos, etc. Cuida-se de ação de Busca e Apreensão proposta por **BANCO HONDA S.A.**, em face de **ISIS MACIEL DE ARRUDA**, **LUIS MAURO MACIEL DE ARRUDA** e **SANDRA GOMES DE ARRUDA**, conforme diligência do Oficial de Justiça (Id. 89420812) não foram encontrados nos endereços obtidos pelo Juízo. Sendo assim, defiro a **CITAÇÃO** por **EDITAL** dos requeridos acima destacados, com prazo de 20 dias, nos termos dos arts. 258, inciso II e 257, inciso III, ambos do CPC/2015. Após o transcurso do prazo do edital sem que os requeridos apresentem defesa, desde já nomeio a Defensoria Pública para atuar no processo na qualidade de Curador Especial, no que se refere ao inciso II do CPC. Exponha-se o necessário. Cumpra-se. Ricardo Alexandre Riccielli Sobrinho, Juiz de Direito. Advertências à parte: 1. O prazo para contestação é contado do término do prazo deste edital. 2. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel e presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pela parte autora (art. 344 do CPC). Os prazos contra o revel que não tenha advogado constituído nos autos contarão da data da publicação do ato no Diário de Justiça Eletrônico - DJE (art. 346 do CPC). 3. A contestação deverá ser assinada por advogado ou por defensor público. 4. O prazo será contado em dobro em caso de réu patrocinado pela Defensoria Pública (art. 185 do CPC) ou Escritórios de Prática Jurídica das Faculdades de Direito (§ 3º do art. 186 do CPC) e caso o requerido seja a Fazenda Pública (art. 13º do CPC) ou o Ministério Público (art. 186 do CPC). E para que chegue ao conhecimento de todos e que ninguém, no futuro, possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Eu, Gustavo Figueiredo da Silva, digitei. Cáceres, 10 de agosto de 2022.



# Com crescimento na industrialização, governo trabalha para atrair mão de obra

Mesmo com o crescimento na industrialização, ainda há uma baixa na mão de obra para esses setores. Muitos trabalhadores de outros estados buscam uma nova oportunidade em MT

Mato Grosso teve um crescimento notável na geração de empregos, mesmo que o restante do país aponte para alta de desemprego. De acordo com a última Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), MT alcançou a primeira posição no ranking nacional em crescimento médio da indústria geral, referente ao primeiro bimestre de 2022, atingindo o percentual de 26,5%. Este é o segundo ano consecutivo que o Estado atinge a primeira posição.

Ainda conforme as informações publicadas no relatório deste ano, a evolução industrial de Mato Grosso é 22,8% superior em relação ao segundo colocado, dentre os Estados brasileiros classificados. Na segunda melhor colocação está o Espírito Santo (3,6%), o terceiro é o Amazonas (3,4%) e o quarto, Goiás (2,6%). O avanço conquistado por Mato Grosso foi superior à média brasileira que foi de - 5,8%.

Mesmo com o crescimento na industrialização, ainda há uma baixa na mão de obra para esses setores. Muitos trabalhadores de outros estados buscam uma nova oportunidade em MT. Mas essa procura é considerada baixa, com base das diversas vagas disponíveis. Com isso, empresários procuram junto ao Governo do Estado melhorias para chamar a atenção de novos trabalhadores.

Uma pesquisa realizada em 2014 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostrava que Mato Grosso tinha o segundo maior contingente de migrantes, atrás apenas do Distrito Federal. MT é um dos estados que mais tem capacidade de crescimento, ocupando o 4º lugar em potencial de mercado, segundo estudo feito pela consultoria Tendências e pelo Centro de Liderança Pública (CLP).

O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, conversou com o Notícias Max, e explicou que para chamar a atenção desses trabalhadores é preciso ter investimentos em outros setores que compõem o funcionamento do estado, além da qualificação dos profissionais. Muitos estudos estão sendo realizados para melhorar esse cenário.

“Esse é o grande foco neste momento do Governo do Estado, junto com a iniciativa privada, inclusive estamos tendo várias reuniões sobre esse assunto, já pensando nos próximos anos da industrialização de Mato

Reprodução



Mato Grosso alcançou a primeira posição no ranking nacional em crescimento médio da indústria geral

Grosso. O governador já contratou o Senai para fazer um grande trabalho de capacitação de mão de obra, porque a hora que o empresário vem investir em MT, ele precisa de mão de obra qualificada, e vamos vencer e mudar esse cenário”, explicou César Miranda.

O avanço mais acentuado no acumulado do primeiro bimestre de 2022 para Mato Grosso foi impulsionado pelos setores de produtos alimentícios com 26,82%; seguido de bebidas com 0,04%; produtos de madeira com - 0,49%; coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis com 1,26%; outros produtos químicos com - 1,42% e minerais não metálicos com 0,32%.

“Estamos muito satisfeitos com o salto de crescimento que a indústria mato-grossense deu nos últimos dois anos, alcançando o 1º lugar neste ranking nacional. No começo de 2020, ocupávamos a 6ª posição em âmbito nacional com 4,7%, subimos cinco posições em um ano e permanecemos nesse posto, que é o mais importante”, destacou o secretário.

Geração de empregos

O incremento na indústria refletiu positivamente na

geração de empregos no País. Conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), órgão do Ministério do Trabalho e Emprego, no primeiro trimestre deste ano, a indústria brasileira abriu 915.528 postos de trabalho, demitiu 805.855 e o saldo foi de 103.673 mil vagas preenchidas.

Destaque no Centro-Oeste

A região Centro-Oeste obteve bom resultado em criação de empregos na área industrial. De janeiro a março de 2022 foram registradas 75.439 contratações, contra 63.864 desligamentos. O saldo chegou a 11.575 vagas ocupadas.

Indústria mato-grossense

Em relação à abertura de novas oportunidades de trabalho na indústria, Mato Grosso terminou o trimestre com 20.647 admissões, 16.924 demissões e saldo de 3.723 postos preenchidos. Os municípios mato-grossenses que mais contrataram nos últimos três meses foram Cuiabá (2.001); Rondonópolis (1.737); Várzea Grande (1.695); Lucas do Rio Verde (1.119) e Sorriso (1.039).





Canal 30.1 | 89,5 fm | al.mt.gov.br | FaceALMT | assembleiamt

# Reportage

**ISSO É  
TRABALHO  
DA ALMT**

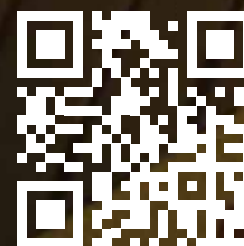




Não importa o gênero, a raça, o sexo ou a origem: na ALMT todo cidadão tem representatividade garantida. Isso acontece por meio dos deputados. Vale ressaltar que os parlamentares não fazem o trabalho todo sozinhos, tem muita gente boa trabalhando nos gabinetes, servidores qualificados e preparados que acompanham projetos de lei, sugerem importantes demandas e ficam atentos às necessidades do povo nos quatro cantos do estado.

# representar

Acesse os canais de comunicação para conhecer e participar do trabalho da ALMT.



*Perto de você para a mudança acontecer.*



**ALMT**  
Assembleia Legislativa



\*Conteúdo de cunho de entretenimento

# Sherlock Cuiabano

Personagem fictício

## ↑ SOBE

### TANGARÁ DA SERRA RECEBE XI JORNADA DE CARDIOLOGIA

A Sociedade Brasileira de Cardiologia de Mato Grosso (SBC-MT) vai reunir cardiologistas e outros profissionais da saúde na XI Jornada de Cardiologia do Médio Norte Mato-grossense na cidade de Tangará da Serra. O evento será no próximo dia 04, no Auditório da OAB

## ↓ DESCE

### 'ÔNIBUS PIRATA' É RETIRADO DE CIRCULAÇÃO EM BARRA DO GARÇAS

A Polícia Rodoviária Federal deteve um veículo que estava realizando transporte irregular de passageiros. O veículo fazia viagem interestadual remunerada de passageiros entre as cidades de Sinop, (MT) e Santa Inês (MA).

Reprodução



Presidente da Sicredi Araxingu – Martin Steffenon.

## Sicredi Araxingu

O Ecoar 2022, encontro preparado para profissionais que atuam na comunicação na área de atuação da Sicredi Araxingu, será realizado no dia 04 de novembro, em Canarana/MT, município onde fica a sede da cooperativa, instituição que está promovendo o evento.

Reprodução



■ CASA DA INDÚSTRIA EM CÁCERES - A Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt) inaugurou, a nova Casa da Indústria de Cáceres. O espaço será local da sede compartilhada dos três sindicatos empresariais do Sudoeste do estado, ampliando a representatividade industrial na região. A Casa da Indústria de Cáceres fica na rua Coronel Ponce, nº 632, centro. Para mais informações ligue: (65) 3190-0221.

## REFLEXÕES

“Alma leve, mente limpa e coração em paz!”

Sherlock Cuiabano

O bate-boca entre o deputado Gilberto Cattani (PL) e os colegas de esquerda Lúdio Cabral (PT) e Valdir Barranco (PT), na última quarta-feira, esquentou o clima na Assembléia Legislativa. O presidente da Casa, Eduardo Botelho (UB), teve que cancelar a sessão plenária, alegando falta de bons modos dos envolvidos.

Outro bate-boca envolvendo lulistas e bolsonaristas aconteceu lá no bar do Vesgo. De um lado do balcão estava o soldado Montanha, do outro o Armandinho Rastafari, trocando insultos e acusações. E por mais bizarro que pareça, levando em consideração o tamanho do Montanha, o Armandinho saiu vivo de lá.

Ainda no clima de eleição, envolvendo Lula e Bolsonaro, a nossa primeira-dama Márcia Pinheiro disse recentemente que torce para que o seu esposo apoie a candidatura do ex-presidente Lula. Na minha opinião, Emanuel Pinheiro já apoia o Lula desde o início da campanha.

E por falar em campanha, eu estava com um pouco de receio de usar a minha camiseta do Mito aqui na redação do NM. Mas, depois que eu vi, que o patrão MM adesivou sua Mercedes com um baita adesivo do Bolsonaro. Além de usar a camiseta, eu ainda coleí um adesivo no peito.

Ainda sobre campanha política, um talentoso colunista daqui de Cuiabá, dedicou todo o seu tempo em prol do PT. Em sua coluna diária, ele enalteceu o Lula desde o primeiro dia de campanha. Espero que ele tenha ganhado um bom dinheiro para submeter a isso. Uma hora dessa, ele deve ta rindo ou chorando!

E por falar em dinheiro, fiquei sabendo que um deputado, mesmo sendo reeleito, ainda não acertou financeiramente com algumas pessoas que trabalharam para ele, lá na região do Coxipó. Minha fonte, afirmou que o tal deputado ainda não quitou toda sua dívida de campanha, por questão de tempo. Sei!

